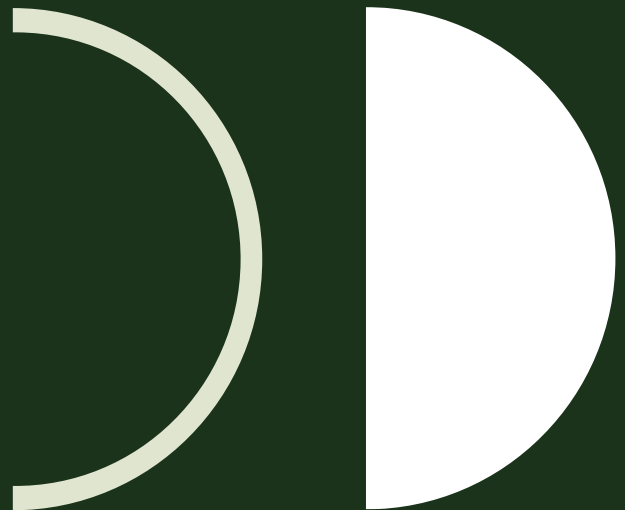


RODOBENS S/A



Release de Resultados 3T23



13 de Novembro de 2023



I. Destaques Financeiros e Operacionais 3T23

A Fitch elevou o rating da **Rodobens S.A** para **AA+ (bra)**. A classificação reflete o fortalecimento do nosso perfil de crédito, a partir da avaliação de que possuímos um modelo de negócios robusto, com forte geração de caixa apoiada por previsibilidade de receita e inadimplência reduzida.

- Apresentamos melhora nos índices de inadimplência: os indicadores de Over90 do Consórcio e do Banco atingiram **4,0%** (-0,9 p.p. vs 3T22) e **1,3%** (-0,6 p.p vs 3T22), respectivamente.
- A **Carteira de Crédito total** se manteve acima de **R\$ 17 bi**, crescendo **8,1%** vs 3T22;
- Este crescimento foi puxado pelo **Consórcio** que, ao superar **R\$ 1,7 bilhão** de negócios gerados no 3T23 (+**6,7%** vs. 3T22), alavancou sua carteira de crédito para **R\$ 13,7 bilhões**;
- As vendas de seguros também seguem em crescimento: superamos **R\$ 172 milhões** em negócios gerados no 3T23 (+**28,7%** vs 3T22).
- Superamos **R\$ 2,9 bilhões** de **Receita Futura Contratada** (consórcio e prestamista) no 3T23, **crescimento de 11,1%** na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- No **Varejo Automotivo** as vendas seguem impactadas pelas condições de mercado e de produtos do portfólio. Com isto, a geração de negócios no período foi de **R\$ 1,7 bilhão**, uma redução de 27,2% vs. 3T22.
- O **Lucro Líquido** fechou o trimestre em **R\$ 134,3 milhões** (-2,2% vs 3T22). A margem líquida que atingiu **9,9%** no período (+**1,5p.p.** vs 3T22).

Destaques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	Var. 9M23 vs. 9M22
Receita Líquida (ROL)	1.350,1	1.624,8	-16,9%	4.018,5	4.525,8	-11,2%
ROL do Varejo Automotivo	1.027,2	1.312,5	-21,7%	3.000,6	3.636,1	-17,5%
ROL de Serviços Financeiros	322,9	312,3	+3,4%	1.018,0	889,7	+14,4%
Lucro Bruto (LB)	344,5	405,0	-14,9%	1.053,7	1.112,1	-5,3%
Margem Bruta (% da ROL)	25,5%	24,9%	+0,6p.p	26,2%	24,6%	+1,6p.p
LB do Varejo Automotivo	144,2	202,7	-28,9%	444,4	566,6	-21,6%
LB de Serviços Financeiros	200,3	202,3	-1,0%	609,3	545,6	+11,7%
Margem de Contribuição (MC)	252,5	310,1	-18,6%	785,2	855,7	-8,2%
Margem de Contribuição (% da ROL)	18,7%	19,1%	-0,4p.p	19,5%	18,9%	+0,6p.p
MC do Varejo Automotivo	109,7	154,9	-29,2%	330,6	438,3	-24,6%
MC de Serviços Financeiros	142,8	155,2	-8,0%	454,6	417,4	+8,9%
EBITDA	102,0	184,2	-44,6%	374,4	497,8	-24,8%
Margem EBITDA	7,6%	11,3%	-3,8p.p	9,3%	11,0%	-1,7p.p
Lucro Líquido	134,3	137,4	-2,2%	353,4	357,8	-1,2%
Margem Líquida	9,9%	8,5%	+1,5p.p	8,8%	7,9%	+0,9p.p
Indicadores Financeiros e Operacionais						
Negócios Gerados (R\$ Bi)	3,9	4,6	-15,2%	11,6	12,2	-5,1%
Carteira de Crédito (R\$ Bi)	17,0	15,7	+8,1%	n/a	n/a	n/a
Receita Futura Consórcio + Prestamista (R\$ Bi)	2,9	2,6	+11,1%	n/a	n/a	n/a
ROE (ajustado)	22,6%	22,9%	-0,3p.p	n/a	n/a	n/a
ROIC (ajustado)	18,0%	19,3%	-1,3p.p	n/a	n/a	n/a
Índice de Basiléia (%) – Ref. Agosto/23	16,3%	18,6%	-0,1p.p	n/a	n/a	n/a

II. Mensagem da Administração



A atividade econômica nacional vem desacelerando ao longo do segundo semestre do ano. Os setores mais sensíveis ao crédito apresentaram uma desaceleração mais forte, com redução na concessão de crédito à pessoa jurídica e aumento de estoque em vários setores (ata da 258ª Reunião do Copom). A **Rodobens** é uma **plataforma de serviços financeiros alavancada no varejo automotivo** e está inserida em mercados que apresentam performance distintas.

No mercado automotivo há um desafio na demanda de veículos comerciais, impactada pelos fatores macroeconômicos citados e pela troca compulsória de tecnologia (Euro 5 para Euro 6) que resultou em um aumento substancial dos preços dos veículos. Por outro lado, o mercado nacional de **consórcio** que segue com uma **performance pujante**: as vendas de crédito acumuladas até setembro do mercado atingiram R\$ 234,9 bilhões, um crescimento de 22,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O nosso **robusto modelo de negócios** com uma distribuição de produtos *omnichannel* nos permite oferecer aos nossos clientes uma **gama completa de serviços financeiros e automotivos**, o que contribui para **sustentarmos** a nossa **geração de negócios** e apresentar bons resultados mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador.

Prova da nossa resiliência é a recente **elevação** pela **Fitch** do **rating de crédito** da Rodobens S.A. para **AA+(bra)**. De acordo com a Fitch, a Rodobens possui forte geração de fluxos de caixa em bases recorrentes, apoiada por ampla estabilidade e previsibilidade de receita a longo prazo, além de apresentar rentabilidade elevada e inadimplência reduzida ao longo de diversos ciclos econômicos.

Dentro deste contexto, a Rodobens manteve desempenho sólido no terceiro trimestre de 2023 com **Geração de Negócios da ordem de R\$ 3,9 bilhões**. Nossas operações continuam demonstrando resiliência e eficiência, refletindo o comprometimento de nossa equipe e a solidez de nossos negócios. Destaque para o canal de **Parcerias e Agentes Comissionados**, que corresponde a **37,2%** do total de negócios gerados no período, contando com mais de **4.700 parceiros** que distribuem os produtos da Companhia por todo o país, de maneira **escalável**.

Seguimos expandindo a nossa estratégia digital, através de melhorias contínuas do **Escritório Digital**, uma plataforma que centraliza todas as interfaces do parceiro conosco, com ferramentas de vendas, comercial e administrativa, integradas ao nosso CRM. O Escritório é de suma importância da nossa estratégia *omnichannel*, como forma de fortalecer o relacionamento com clientes e parceiros, em complemento aos demais canais. Como resultado continuamos com crescimento da utilização pela rede de parceiros, contando com mais de 2.400 usuários ativos ao encerramento de outubro de 2023, **71,2% de crescimento** comparado ao mesmo período do ano anterior, graças a ampliação dos serviços oferecidos pela ferramenta, tornando o dia a dia do parceiro mais dinâmico e possibilitando uma gestão mais eficiente de sua carteira de clientes.

Como resultado, nossas vendas de consórcios continuam com crescimento acima de dois dígitos: superamos **R\$ 5 bilhões em créditos comercializados** no 9M23 (+12,9% vs. 9M22). Na corretora de seguros, atingimos crescimento de **30,4%** no 9M23 (vs. 9M22) com **R\$ 472 milhões** em negócios gerados no período, resultado impulsionado pela aquisição da corretora Partner, especializada em seguros de benefícios corporativos.

Este ano adaptamos nossas estratégias de distribuição dos produtos de crédito a partir de abril, para enfrentar volatilidades de mercado, focando na operação de produtos que potencializem a **sinergia** com os demais negócios, prioritariamente, através dos **canais próprios de distribuição**. Esta estratégia reflete o novo patamar de negócios gerados, com redução de 17,6% na originação de **empréstimos e financiamentos** no 9M23 (vs. 9M22), porém com operações geradas de forma mais **controlada**, com maior **rentabilidade e menor risco**.

No **Varejo Automotivo** as vendas seguem impactadas pelas condições adversas de mercado, além da troca compulsória de tecnologia dos veículos comerciais. Com isto, a geração de negócios no período foi de **R\$ 1,7 bilhão**, uma redução de 27,2% (vs. 3T22).

Diante deste cenário, alcançamos **R\$ 134 milhões de lucro líquido** no 3T23, leve redução de 2,2% na comparação com o 3T22. Já nos últimos nove meses atingimos a marca de **R\$ 353,4 milhões de lucro líquido acumulados** (-1,2% vs. 9M22).

A manutenção do patamar dos nossos resultados é graças a nossa visão e estratégia de colocar os nossos **clientes no centro de todas as nossas ações**, que confiam na Rodobens para ser o parceiro do próximo passo.



Prova disto é que conquistamos o **1º lugar** na categoria Consórcio no **prêmio MESC**, nos destacando como uma das **Melhores Empresas em Satisfação do Cliente**.

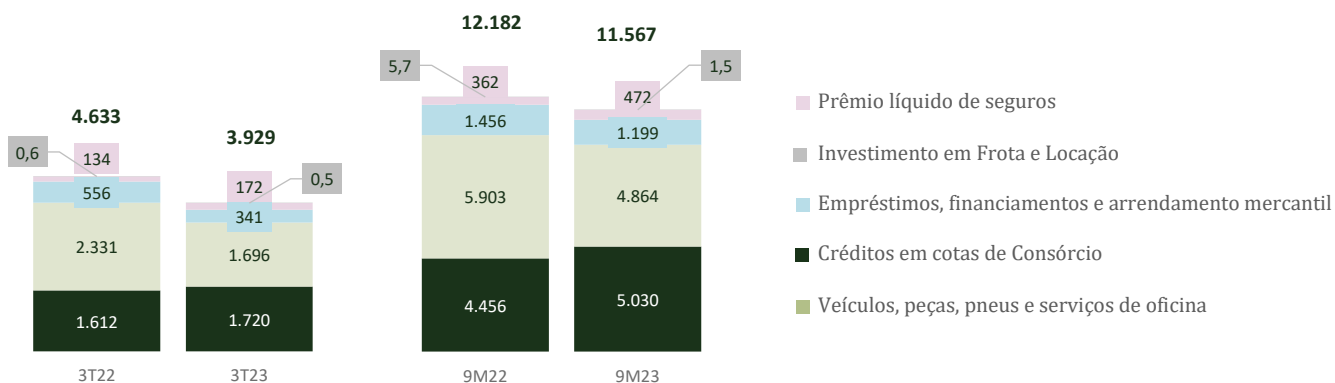
Na Rodobens também estamos comprometidos em continuar investindo em **tecnologias** que impulsionem a eficiência e a **responsabilidade socioambiental**. Recentemente conquistamos o **Prêmio ECO® 2023**, graças ao nosso inovador projeto **“Conectados - Tecnologia ao Serviço do Seu Caminhão”**. Com mais de dois mil veículos comerciais monitorados, o Conectados não apenas promove eficiência operacional, mas também impacta positivamente o meio ambiente. Nossa solução melhora a segurança rodoviária e auxilia na redução do consumo de combustível e das emissões de poluentes.

III. Negócios Gerados por Produto e Canal

O total de Negócios Gerados pela Rodobens S/A atingiu a marca de R\$ 11,6 bilhões no 9M23, evidenciando a sustentabilidade do nosso modelo de negócios, com forte capacidade de geração de resultados futuros.

Negócios Gerados por Produto 3T23

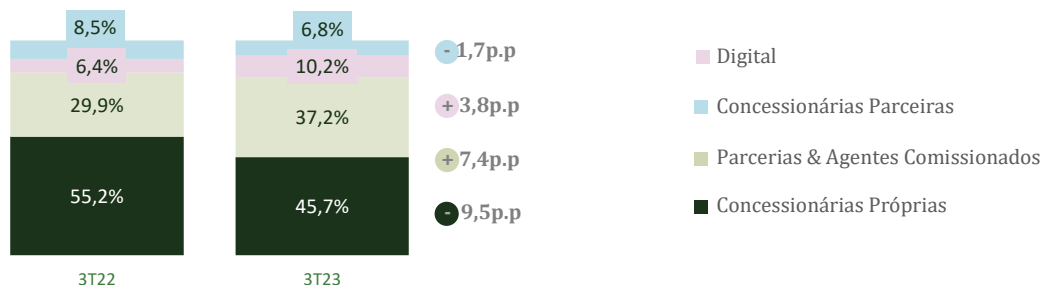
R\$ Milhões



Destaque para o canal de Parcerias & Agentes Comissionados, cuja origemação cresceu 12,1% nos nove primeiros meses do ano, comparado com o mesmo período do ano anterior

Negócios Gerados por Canal 3T23

(% GBV)

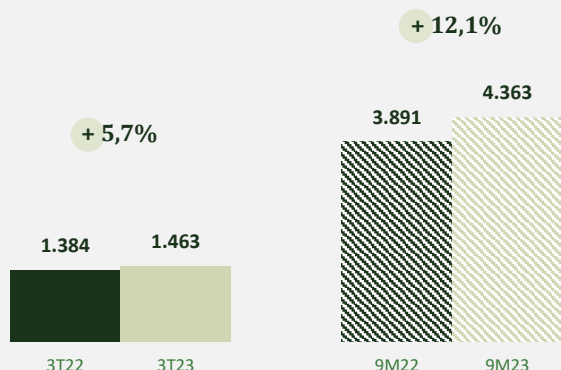


Seguindo nossa estratégia de desenvolvimento, o canal Digital atingiu 10% do total de negócios gerados no período (+3,8 p.p comparado ao 3T22). Temos investido de forma importante no desenvolvimento de processos, sistemas e times responsáveis por alavancar a força de nossa marca também no meio digital e, com isso, gerar mais oportunidades de negócios e de relacionamento com clientes e potenciais clientes, em uma estratégia verdadeiramente *omnichannel*.



Parcerias e Agentes Comissionados

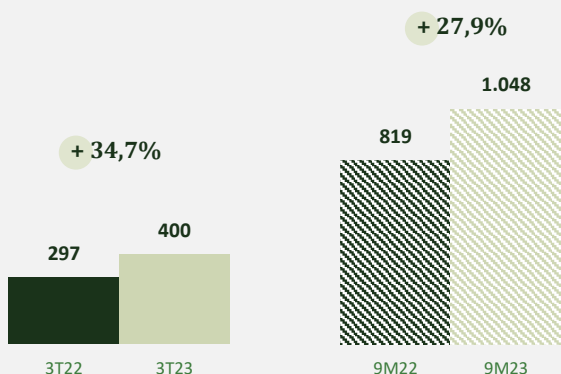
R\$ Milhões



A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias, em formatos que incluem parcerias “white-label” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros). Além de grandes parceiros no formato, o canal conta com uma rede de mais de 4.700 agentes comissionados, responsáveis por oferecer produtos Rodobens em todo o país, com alta capilaridade em um modelo flexível e escalável.

Digital

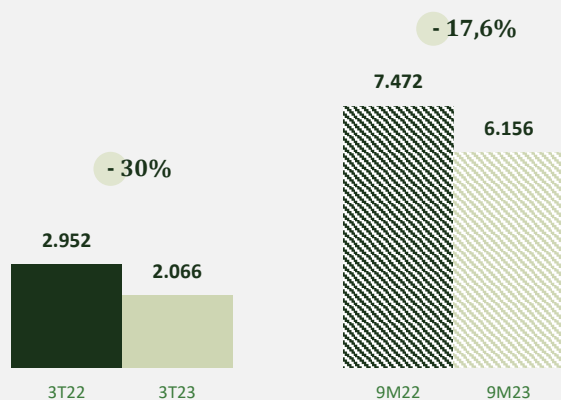
R\$ Milhões



O desenvolvimento do Canal Digital faz parte da nossa estratégia omnichannel, favorecendo não apenas a geração de negócios com clientes que preferem esta forma de atendimento, mas como forma de fortalecer o relacionamento com eles, em complemento aos demais canais.

Concessionárias Próprias e Parceiras

R\$ Milhões



Nossa rede de Concessionárias Próprias é composta por 44 revendas próprias, das marcas Toyota, Hyundai e Mercedes Automóveis e Caminhões, além de cerca de 430 revendas parceiras que comercializam produtos financeiros da Rodobens em seus balcões, contando com estrutura de atendimento dedicada.

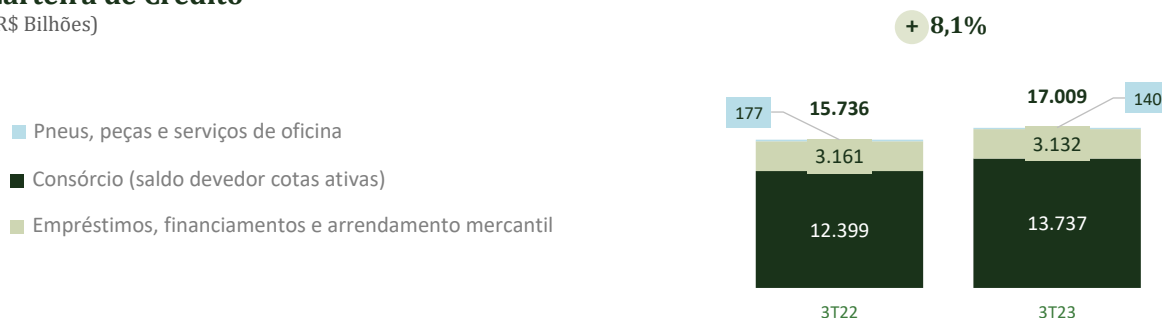


IV. Carteira de Crédito e Receita Futura Contratada

Nosso portfólio conta com produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Em termos financeiros, a carteira de crédito da Rodobens superou R\$ 17 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos de crédito da Companhia.

Carteira de Crédito

(R\$ Bilhões)

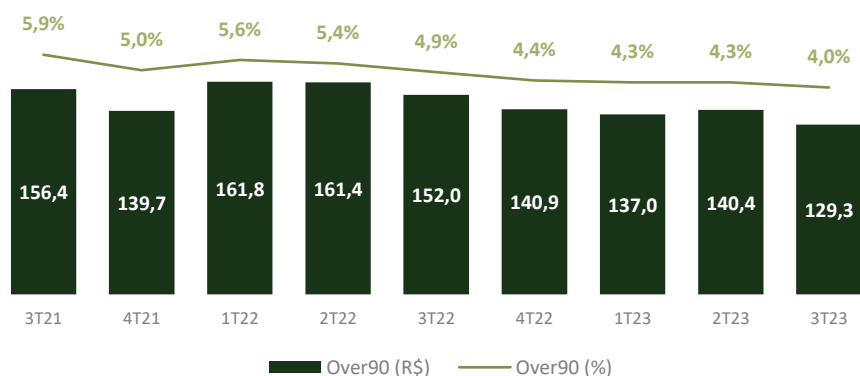


A venda de créditos em cotas de consórcios atingiu R\$ 5 bilhões nos últimos 9 meses, contribuindo para que a carteira do consórcio alcançasse um total de R\$ 13,7 bilhões no 3T23, um crescimento de 10,8% na comparação com o 2T23. Notamos uma melhora na qualidade de crédito desta carteira: o Over90 do Consórcio fechou o 3T23 em 4,0%, isto é, 0,9 ponto percentual menor do que o índice registrado no 3T22. A melhora está relacionada com esforços de aperfeiçoamento de processos por parte dos nossos times de Crédito e de Cobrança que trabalham em sinergia com a equipe comercial visando fortalecer o esforço de cobrança sobre clientes inadimplentes.

Vale destacar que no consórcio, enquanto a inadimplência pesa negativamente para a saúde financeira de um grupo, há diversos outros fatores como rendimento do fundo comum, multas e juros pagos sobre cancelamentos e sobre pagamentos em atraso, por exemplo, que pesam positivamente. A possível perda para a administradora de consórcio se configura somente no momento do encerramento contábil do grupo, quando, se o saldo permanecer negativo, deve-se aportar recursos para cobrir o déficit. Ainda assim, os esforços de cobrança permanecem mesmo após o encerramento, com possibilidade de recuperação de valores.

Over90 da Carteira de Consórcio (carteira contemplada)

R\$ Milhões (%)

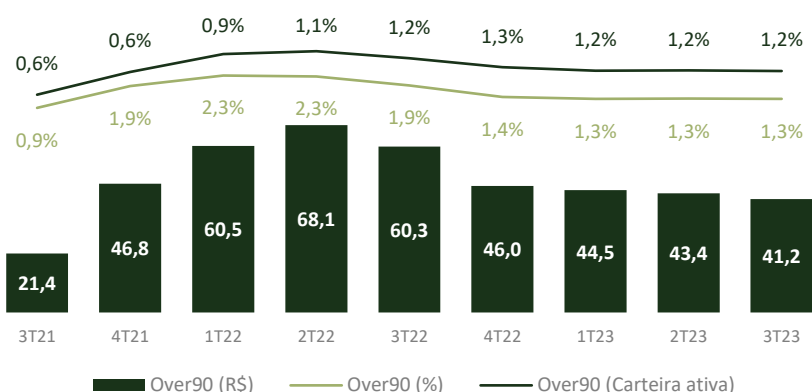


A carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil alcançou R\$ 3,1 bilhões no 3T23, representando uma redução de 0,9% na comparação com o 3T22. Mantivemos o patamar do Over90 em 1,3% no período, 0,6 pontos percentuais abaixo do observado no 3T22. Considerando somente os produtos com originação ativa atualmente, ainda vemos um Over90 em patamares baixos, em 1,2% no período.



Over90 da Carteira de Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões (%)



Índice de Basiléia

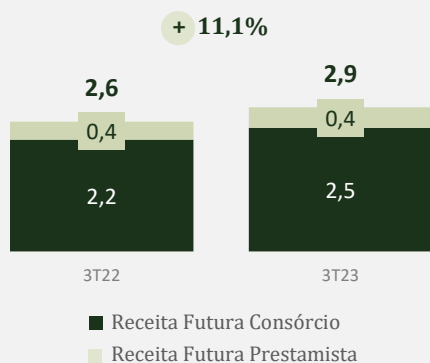
R\$ Milhões (%)



O IB do Banco segue acima dos limites regulatórios e de nossas referências internas. A redução de 2,2 p.p. está relacionada a um movimento de otimização da estrutura de capital da Rodobens S/A, que contou com uma distribuição de dividendos da nossa administradora de consórcio (parte integrante e representativa do conglomerado prudencial do Banco Rodobens S/A).

Receitas Futuras Contratadas

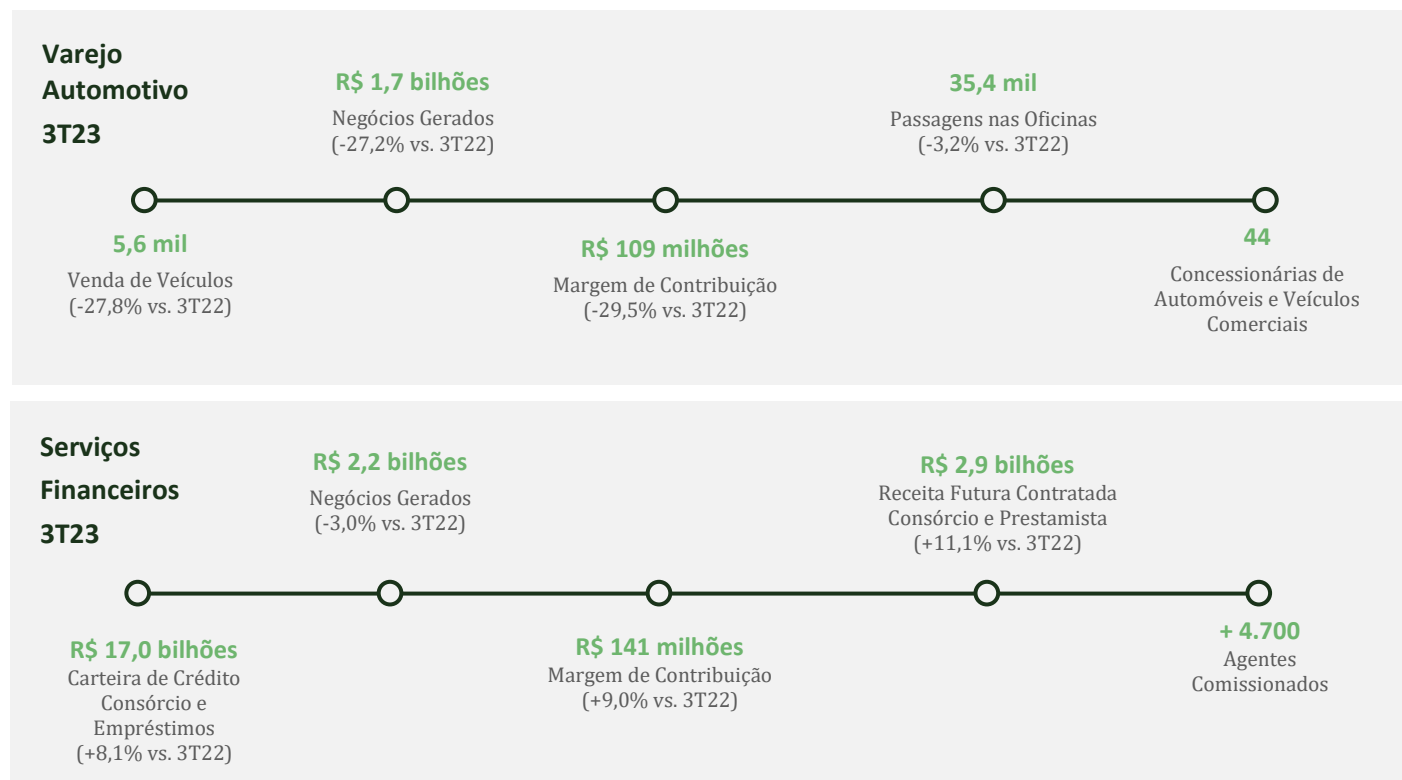
R\$ Bilhões



As receitas futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista atingiram R\$ 2,9 bilhões no período, refletindo o crescimento na originação de negócios no Consórcio e na Corretora de Seguros.

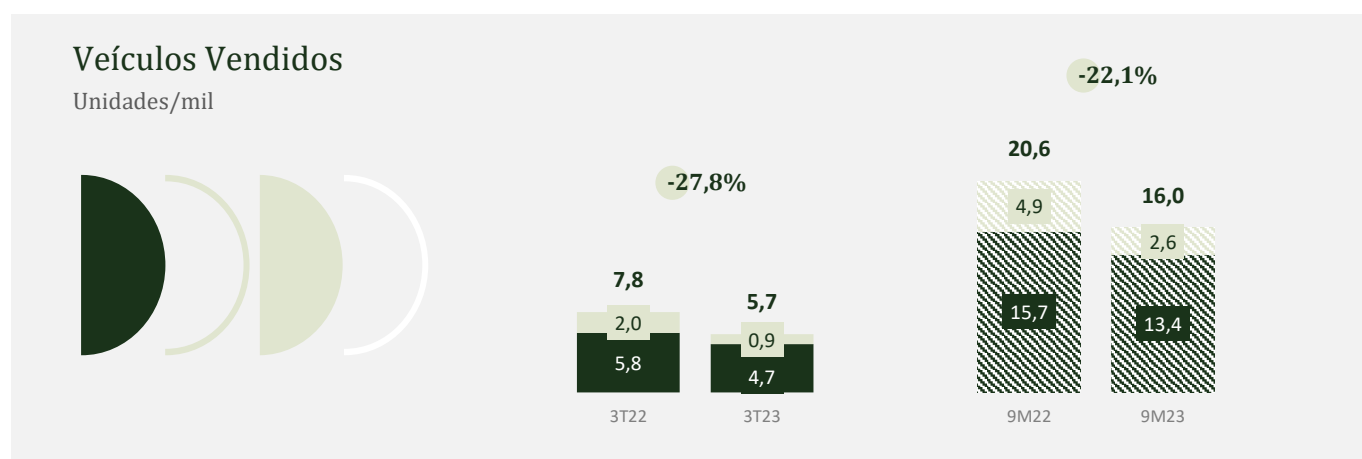


O modelo único de negócios da Rodobens, com intensa integração dos segmentos de Serviços Financeiro e do Varejo Automotivo e complementariedade dos produtos, nos permite alavancar nossos resultados.



V. a. Segmento de Varejo Automotivo

A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias. As revendas de Veículos Comerciais (caminhões, ônibus e vans) formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com atuação em 13 estados brasileiros por meio de 25 pontos de vendas, além de ser a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo. Já no segmento de Automóveis (comercialização de veículos leves, novos e seminovos), a Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai, com 19 concessionárias distribuídas pelo país.





Em Automóveis, alcançamos a marca de 4,7 mil veículos vendidos no 3T23, queda de 18,8% comparado ao mesmo período ano anterior. As vendas foram impactadas pelas condições de juros de mercado, condições de preços de commodities agrícolas e fim do ciclo de vida de algumas versões de veículos Toyota. No entanto observamos leve evolução nas vendas no 3T23 quando comparamos aos demais trimestres do ano, quando expurgamos os efeitos temporários da medida provisória de 5 de junho de 2023.

Na frente de Veículos Comerciais, vivenciamos uma série de fatores desfavoráveis simultâneos que resultaram na queda de 53,5%, na venda de veículos, em comparação ao 3T22, totalizando 945 unidades vendidas. A troca de tecnologia compulsória dos caminhões, de Euro 5 para Euro 6, na virada do ano, com consequente aumento substancial de preços, somada às condições desfavoráveis do mercado de crédito nacional e dos preços das commodities agrícolas contribuíram para a redução nas vendas no trimestre.

Nos departamentos de peças, pneus e serviços de ambos os segmentos, seguimos aprimoramos as práticas de gestão para maximizar a ocupação de nossas oficinas. Com isso, alcançamos 35,4 mil passagens de serviços no 3T23 (-3,2% vs 3T22), mesmo em um cenário desafiador, para o mercado automotivo.

Com isto, o resultado consolidado do segmento do Varejo Automotivo apresentou receita líquida de R\$ 1 bilhão no 3T22, o que representa uma redução de -21,7% quando comparado ao 3T22. Em termos de lucro bruto, atingimos a marca de R\$ 144,3 milhões no 3T23, redução de 28,8% na comparação com o 3T22, com margem bruta em 14% (-1,4p.p. vs 3T22).

Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	Var. 9M23 vs. 9M22
Receita Líquida	1.027,3	1.312,5	-21,7%	3.000,8	3.636,1	-17,5%
Receita de Vendas de Veículos	727,2	1.031,6	-29,5%	2.147,0	2.857,2	-24,9%
Receita de Pós-Vendas	300,1	280,9	+6,8%	853,8	778,9	+9,6%
Lucro Bruto	144,3	202,7	-28,8%	444,7	566,6	-21,5%
Margem Bruta (% da ROL)	14,0%	15,4%	-1,4p.p	14,8%	15,6%	-0,8p.p
Lucro Bruto de Vendas de Veículos	74,1	130,1	-43,0%	238,1	367,2	-35,2%
Lucro Bruto de Pós-Vendas	70,2	72,6	-3,3%	206,6	199,4	+3,6%
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(34,5)	(47,8)	-27,7%	(113,8)	(128,2)	-11,2%
Margem de Contribuição	109,7	154,9	-29,2%	330,6	438,3	-24,6%
Margem de Cont. (% da ROL)	10,7%	11,8%	-1,1p.p	11,0%	12,1%	-1,0p.p
Indicadores Operacionais						
Total de Veículos Vendidos (UN)	5.657	7.836	-27,8%	16.036	20.581	-22,1%
Passagens na Oficina (UN)	35.354	36.533	-3,2%	102.861	102.873	-0,0%
Negócios Gerados (Veículos, peças, pneus e serviços de oficina)	1.696	2.331	-27,2%	4.864	5.903	-17,6%

V. b. Segmento de Serviços Financeiros

O segmento de Serviços Financeiros da Companhia contempla a plataforma de produtos de Consórcio, Seguros, Empréstimos, Financiamentos, Arrendamentos Mercantis e Locação de Veículos. Somos um dos maiores players do Brasil no ramo de consórcios, possuímos um portfólio completo de produtos que alavanca a geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens.

Utilizamos o modelo de parcerias como uma das principais formas de comercialização dos nossos produtos financeiros. Além disso, temos as nossas concessionárias próprias como centro de sinergias para venda de todos os produtos. O segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a oscilações do mercado.



Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	Var. 9M23 vs. 9M22
Receita Líquida	322,9	312,3	+3,4%	1.018,0	889,7	+14,4%
Lucro Bruto	200,3	202,3	-1,0%	609,3	545,6	+11,7%
Margem Bruta (% da ROL)	62,0%	64,8%	-2,8p.p	59,9%	61,3%	-1,5p.p
Despesas com vendas e provisão para perdas de créditos	(57,5)	(47,1)	+22,1%	(154,6)	(130,9)	+18,1%
Margem de Contribuição	142,8	155,2	-8,0%	454,6	417,4	+8,9%
Margem de Contribuição (% da ROL)	44,2%	49,7%	-5,5p.p	44,7%	46,9%	-2,3p.p

A receita líquida dos Serviços Financeiros somou R\$ 323 milhões no 3T23, crescimento de 3,4% comparado ao 3T22, resultado de carteiras desenvolvidas ao longo de anos e do forte crescimento da geração de negócios dos produtos financeiros. O Lucro Bruto alcançou a marca de R\$ 200 milhões no trimestre, redução de 1,0% na comparação com o 3T22. A Margem Bruta atingiu 62% no período (-2,8p.p. vs 3T22).

A queda do lucro bruto é consequência da redução da carteira dos produtos de crédito e arrendamento mercantil, que reduziu em função da mudança de estratégia do nosso Banco Rodobens que a partir de abril de 2023 passou a focar a originação de negócios principalmente nos canais próprios de distribuição.

Por fim, a margem de contribuição fechou o 3T23 em R\$ 142,8 milhões, redução de 8,0% comparado ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento das despesas com vendas relacionadas ao aumento da originação de consórcio. Em percentual da receita líquida, o indicador atingiu 44,2% (-6,3p.p. vs 3T22).

VI. Despesas Operacionais e Resultado de Participações

Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	Var. 9M23 vs. 9M22
Despesas Operacionais	(159,0)	(135,5)	+17,4%	(470,6)	(412,6)	+14,1%
Despesas Administrativas	(143,5)	(119,1)	+20,5%	(434,7)	(364,6)	+19,2%
Provisões	(2,0)	(3,6)	-44,6%	4,2	(11,7)	-135,7%
Depreciação e amortização	(13,5)	(12,8)	+5,3%	(40,2)	(36,3)	+10,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12,7)	(9,9)	+28,4%	(11,3)	(10,5)	+8,5%
Resultado de Participações Societárias	3,2	2,8	+12,3%	12,6	10,3	+22,7%

Ao longo do ano passado investimos no reforço de diversos times para adequação aos novos volumes de negócios e aos desafios que temos para o desenvolvimento do nosso plano estratégico, além da implantação de novos processos com objetivo de melhorar ainda mais nossa governança. O ano cheio em 2023 das novas despesas contratadas ocasionaram o crescimento das despesas operacionais em 14,1% no 9M23.

Outro fator que merece destaque é a redução das despesas com provisões, que contempla, entre outras coisas, a provisão de inadimplência do Consórcio e da carteira de crédito de peças e serviços originada em nossas concessionárias. Com a constante evolução da performance da nossa área de Crédito e Cobrança, reduzimos em 44,6% as provisões no 3T23, em comparação com o 3T22 e ainda mantemos resultado de reversão na linha, no acumulado dos primeiros nove meses de 2023.

Ainda no grupo de despesas operacionais, a linha de Depreciação e Amortização apresentou crescimento decorrente de diversos investimentos em tecnologia e em segurança da informação feitos nos últimos anos, como *analytics*, *CRM* e *marketing* digital, que trarão retornos importantes a longo prazo.

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes, majoritariamente, de (i) receita com a compra e venda de cotas de consórcio canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso ("BNDU"), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos.

Já o resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional, principal responsável pelo crescimento de 12,3% nesta linha e a (ii) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro.



VII. Resultado Financeiro e Estrutura de Capital

Resultado Financeiro e Estrutura de Capital R\$ milhões	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	Var 9M23 vs. 9M22
Resultado Financeiro Líquido	17,9	4,5	+298,9%	57,2	28,3	+102,4%
Receitas Financeiras	31,4	25,6	+22,6%	96,4	79,0	+22,0%
Despesas Financeiras	(15,8)	(22,0)	-28,2%	(50,0)	(55,4)	-9,9%
Variações monetárias líquidas	2,3	0,9	+155,5%	10,8	4,7	+129,2%
Dívida Bruta¹	1.145,1	302,3	+278,7%	n/a	n/a	n/a
Caixa e equivalentes de Caixa	(259,9)	(171,3)	+51,7%	n/a	n/a	n/a
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários ¹	(471,9)	(392,0)	+20,4%	n/a	n/a	n/a
Dívida (Caixa) Líquida(o)	413,3	(260,9)	-258,4%	n/a	n/a	n/a

¹Não considera a dívida do Banco Rodobens S.A.

Estrutura de Capital (Ajustado) R\$ milhões	3T23	Total 3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	Var 9M23 vs. 9M22
Dívida Bruta ajustada²	190,6	302,3	-37,0%	n/a	n/a	n/a
Caixa e equivalentes de Caixa	(259,9)	(171,3)	+51,7%	n/a	n/a	n/a
Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários	(471,9)	(392,0)	+20,4%	n/a	n/a	n/a
Dívida (Caixa) Líquida(o) Ajustada(o)	(541,2)	(260,9)	+107,4%	n/a	n/a	n/a

²Não considera mútuo escritural com acionista e a dívida com o Banco Rodobens S.A.

Em agosto de 2023 foi realizado a conversão de dividendos declarados aos acionistas da Companhia para mútuos escriturais a pagar, no montante de R\$ 953,9 milhões. Os mútuos não possuem atualização financeira e, apesar de apresentarem vencimento em até agosto de 2026, foram classificados no passivo circulante em razão de serem passivos com possibilidade de serem exigidos a qualquer tempo antes do vencimento por seus credores. No entanto, por manterem sua natureza de patrimônio dos acionistas, mantemos uma visão ajustada para melhor análise histórica.

A Rodobens possui uma filosofia conservadora de estrutura de capital, buscando manter patamares baixos de endividamento operacional (ex-Banco) e uma posição de dívida líquida negativa. As receitas financeiras alcançaram R\$ 31,4 milhões no 3T23, crescimento de 22,6% em comparação com o 3T22, devido principalmente à maior posição de caixa e ao bom rendimento das aplicações financeiras com o patamar atual da taxa básica de juros.

VIII. Lucro Líquido, EBITDA e Retorno sobre capital (ROE e ROIC)

LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	Var. 9M23 vs. 9M22
Lucro Líquido do período	134,3	137,4	-2,2%	353,4	357,8	-1,2%
(+) IR/CSLL Total	(34,5)	34,7	-199,5%	19,5	110,7	-82,4%
(=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL	99,8	172,1	-42,0%	372,9	468,4	-20,4%
Alíquota efetiva IRPJ/CSLL	-34,6%	20,1%	-54,7p.p	5,3%	23,5%	-18,2p.p
(+) Resultado Financeiro Líquido	(17,9)	(4,5)	+298,8%	(57,2)	(28,3)	+102,4%
(=) EBIT	81,9	167,6	-51,1%	315,7	440,2	-28,3%
(+) Depreciação e Amortização	20,1	16,6	+20,8%	58,7	57,6	+1,9%
(=) EBITDA	102,0	184,2	-44,6%	374,4	497,8	-24,8%
Margem Líquida (% da ROL)	9,9%	8,5%	+1,5p.p	8,8%	7,9%	+0,9p.p
Margem EBIT (% da ROL)	6,1%	10,3%	-4,2p.p	7,9%	9,7%	-1,9p.p
Margem EBITDA (% da ROL)	7,6%	11,3%	-3,8p.p	9,3%	11,0%	-1,7p.p

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 102 milhões no 3T23, uma queda de 44,6% na comparação com o 3T22. Contribuiu principalmente para essa redução, a queda das vendas de veículos no varejo automotivo e o aumento de Despesas Administrativas relacionadas a investimento em novas equipes contratadas ao longo de 2022,



com “ano cheio” em 2023. O Lucro Líquido atingiu R\$ 134,3 milhões no período (-2,2% vs 3T22), com Margem Líquida de 9,9% no período (+1,5 p.p. vs 3T22).

O IRPJ/CSLL foi afetado no 3T23 pelo reconhecimento de benefícios fiscais contabilizados no resultado do período de acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais. Com base nas discussões e jurisprudência da aplicação da Lei Complementar 160/2017, a Companhia efetuou uma análise em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, a respeito da aplicação da mesma para fins de equiparação dos incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS como subvenções para investimento

Como resultado da análise, a Companhia revisou suas apurações fiscais e realizou o lançamento do crédito em contrapartida as rubricas de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado do período no valor de R\$ 52,4 milhões no 3T23, reconhecendo créditos extemporâneos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido referente anos anteriores. O reconhecimento foi baseado na avaliação de que o êxito em caso de eventual questionamento é possível com viés de provável.

ROIC e ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22
(a) Lucro Líquido (Anualizado)	496,9	473,4	+5,0%
(b) Patrimônio Líquido médio (ajustado) ¹	2.200,1	2.066,7	+6,5%
(a/b) ROE (%)	22,6%	22,9%	-0,3p.p
(c) EBIT	472,9	590,5	-19,9%
(d) Impostos	(32,4)	(143,3)	-77,4%
(c+d) NOPAT	440,5	447,2	-1,5%
(e) Dívida Bruta média	246,8	244,4	+1,0%
(b+e) Capital Investido médio	2.446,9	2.311,2	+5,9%
(c+d)/(b+e) ROIC (%)	18,0%	19,3%	-1,3p.p

¹ Patrimônio Líquido Ajustado: Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar até o 2T23. A partir do 3T23 considera a conversão destes dividendos declarados aos acionistas para mútuos escriturais a pagar, no montante de R\$ 953,9 milhões.

IX. Fluxo de Caixa Livre para a Empresa

Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22
(+) Lucro Líquido	134,3	137,4	-2,2%
(+) Depreciação e Amortização	12,3	9,8	+24,9%
(+) Provisões e movimentos sem efeito caixa	(49,3)	28,2	-274,7%
(-) Impostos pagos	8,3	(50,7)	-116,4%
(+/-) Variação do Capital de Giro	44,6	(0,5)	-8850,6%
(+/-) Variações do ativo e passivo Banco	(100,7)	(40,9)	+146,4%
(+/-) Outras atividades operacionais	8,6	(110,9)	-107,8%
Fluxo de caixa gerado pela operação	58,2	(27,5)	-311,4%
(-) Investimentos em Imobilizados e intangíveis, líquidos	(35,7)	(9,2)	+287,6%
(+/-) Demais investimentos, líquidos	8,0	7,3	+9,2%
Fluxo de caixa livre para empresa	30,5	(29,4)	-203,7%
Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)	22,7%	-21,4%	+44,1p.p

A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

A Rodobens apresentou um caixa livre de R\$ 30,5 milhões no 3T23. A melhora da performance em comparação ao mesmo período do ano anterior foi causada, principalmente, pela redução do volume de vendas do varejo automotivo e consequentemente redução da necessidade de investimento em giro neste segmento.



X. Anexos

a. Balanço Patrimonial

RODOBENS S.A.		
Ativo (R\$ Milhões)	3T23	3T22
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	259,9	171,3
Aplicações financeiras, interfinanceiras, títulos e valores mobiliários	1.217,1	650,0
Instrumentos financeiros - derivativos	5,9	8,0
Contas a receber de clientes	245,3	183,5
Títulos e créditos a receber	9,2	9,2
Operações de crédito	1.185,6	1.090,3
Estoques	618,0	601,3
Contas correntes com fabricantes	30,0	33,1
Tributos a recuperar	29,0	10,0
Imposto de renda e contribuição social	34,1	22,0
Cotas de consórcio adquiridas	106,5	117,3
Outros ativos	387,2	340,3
Total do ativo circulante	4.127,9	3.236,4
Não circulante		
Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	11,4	381,8
Títulos e créditos a receber	0,0	0,0
Contas correntes com fabricantes	130,2	188,5
Instrumentos financeiros - derivativos	6,9	5,1
Partes relacionadas	0,0	0,8
Operações de crédito	1.698,8	1.832,6
Créditos com grupos de consórcios	47,4	35,5
Tributos a recuperar	55,6	51,0
Imposto de renda e contribuição social	60,6	12,4
Depósitos judiciais	76,1	74,8
Tributos diferidos	160,5	147,5
Cotas de consórcio adquiridas	79,7	69,4
Outros ativos	137,1	200,8
	2.464,1	3.000,3
Investimentos	37,1	35,7
Intangível	115,3	93,5
Imobilizado de arrendamento	218,5	216,4
Imobilizado de uso	104,5	74,9
Direito de uso de ativos	118,4	105,6
Total do ativo não circulante	3.057,9	3.526,4
Total do ativo	7.185,7	6.762,8


RODOBENS S.A.

Passivo (R\$ Milhões)	3T23	3T22
Passivo Circulante		
Fornecedores	226,2	163,7
Empréstimos e financiamentos	87,6	169,1
Instrumentos financeiros - derivativos	9,2	5,5
Depósitos	975,2	697,0
Recursos de aceites e emissão de títulos	588,6	593,9
Obrigações por empréstimos e repasses	123,1	119,4
Salários e contribuições sociais	126,4	122,6
Tributos a recolher	25,7	27,4
Provisão p/ imposto de renda e contribuição social	8,0	0,0
Adiantamentos de clientes	147,2	164,6
Credores diversos	165,4	153,2
Partes relacionadas	161,0	991,0
Passivo de arrendamento	25,2	25,4
Contratos de mútuo a pagar	954,8	0,0
Outros passivos	9,8	4,9
Total do passivo circulante	3.633,5	3.237,6
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	99,6	130,0
Instrumentos financeiros - derivativos	22,2	21,6
Depósitos	1.181,9	1.141,6
Recursos de aceites e emissão de títulos	326,4	544,6
Obrigações por empréstimos e repasses	242,3	250,4
Provisões para contingências	26,2	33,3
Credores diversos	267,7	246,5
Tributos diferidos	11,2	9,3
Passivo de arrendamento	104,6	90,0
Outros passivos	18,2	15,4
Total do passivo não circulante	2.300,3	2.482,7
Patrimônio líquido		
Capital social	540,5	540,5
Ajustes de avaliação patrimonial	(3,2)	(18,0)
Ações em tesouraria	(0,8)	(0,8)
Reservas de lucros	344,8	125,5
Lucros acumulados	303,5	325,1
Participação de sócios não controladores	67,1	70,2
Total do patrimônio líquido	1.251,9	1.042,5
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.0185,7	6.762,8


b. Demonstração do Fluxo de Caixa

RODOBENS S.A.				
Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	U12M
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99,8	172,1	-42,0%	533,5
Ajustes	8,0	12,6	-36,3%	10,2
Depreciação e amortização	12,3	9,8	+24,9%	50,1
Depreciação s/ direito de uso	7,8	6,8	+14,9%	28,7
Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível	(0,9)	2,7	-132,3%	(10,2)
Resultado de participações societárias	(3,2)	(2,8)	+12,3%	(17,3)
Provisão (reversão) para perdas de estoque	(3,9)	1,3	-401,6%	(2,8)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,0)	0,0	-1020,0%	0,0
Provisão (reversão) para perdas de garantias	0,4	0,4	+4,2%	(0,8)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos	6,7	6,5	+3,0%	18,9
Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens	0,5	0,4	+40,9%	0,9
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(24,5)	(24,9)	-1,7%	(75,3)
Apropriação de encargos s/ arrendamento	2,8	2,4	+12,7%	10,3
Provisões (reversões) com ações judiciais	(0,0)	(0,1)	-82,1%	(7,1)
Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio	1,1	2,9	-62,4%	5,0
Provisões (reversões) de participação no lucro	7,8	5,8	+35,4%	6,0
Valor justo de derivativos	5,8	(1,1)	-606,1%	5,7
Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo	0,0	0,0	-	0,2
Provisão (reversão) para perdas de Imóveis, veículos e outros bens retomados	0,1	(0,1)	-211,1%	0,2
Provisão (reversão) para perdas de custos incrementais sobre venda de consórcio	(2,4)	2,9	-184,8%	0,5
Provisão (reversão) para perdas de outros ativos	(2,2)	(0,1)	+1394,6%	(2,8)
Variações nos ativos	(1,9)	(345,3)	-99,5%	(143,1)
Contas a receber	2,2	25,5	-91,2%	27,2
Operações de crédito	116,2	(253,2)	-145,9%	(57,5)
Estoques	13,5	(4,6)	-396,3%	(12,0)
Contas correntes - fabricantes	44,5	(38,6)	-215,1%	61,3
Demais contas a receber e outros ativos	(1,3)	(65,8)	-98,1%	60,6
Tributos a recuperar	(43,4)	17,1	-353,8%	(83,8)
Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos	(123,7)	(7,5)	+1544,5%	(82,6)
Depósitos judiciais	(0,4)	(1,4)	-72,4%	(1,2)
Aquisições de imobilizados de arrendamentos	(9,5)	(16,7)	-43,1%	(56,4)
Alienações de imobilizados de arrendamentos	0,0	0,0	-	1,4
Ativos não circulante mantidos para venda	0,0	0,0	-	0,0



Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ milhões	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	U12M
Variações passivos	(4,0)	202,5	-102,0%	183,7
Adiantamento de clientes	3,8	33,5	-88,6%	(17,4)
Fornecedores	20,1	(36,1)	-155,6%	62,4
Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo	(78,7)	(16,8)	+367,4%	314,0
Recursos de aceites e emissão de títulos	27,5	246,7	-88,8%	(223,5)
Salários e encargos sociais	(0,1)	10,3	-101,1%	(2,1)
Credores diversos	11,3	(30,5)	-137,1%	28,4
Tributos a recolher	4,0	(7,6)	-152,9%	(5,5)
Demais contas a pagar e outros passivos	8,1	3,1	+160,0%	27,3
Caixa gerado nas operações	102,0	41,8	+144,0%	584,3
Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos	8,3	(50,7)	-116,4%	(63,2)
Juros pagos	(4,5)	(2,5)	+82,9%	(38,8)
Juros pagos s/ arrendamento	(2,6)	(2,4)	+10,5%	(9,5)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	103,1	(13,7)	-850,9%	472,7
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições em ativos intangíveis	(7,4)	(7,4)	+0,4%	(32,5)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(32,8)	(4,2)	+687,2%	(59,3)
Aquisições de investimentos	0,0	0,0	-	(4,9)
Baixa de investimentos	0,0	(0,2)	-100,0%	0,0
Dividendos e juros sobre o capital recebidos	8,0	7,5	+6,7%	16,0
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível	4,5	2,3	+95,6%	16,7
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(27,7)	(1,9)	+1368%	(64,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos	(962,9)	(2,1)	+46215,2%	(1.123,8)
Aumento do capital social	0,0	0,0	-	0,0
Redução de capital de acionistas não controladores	0,0	0,0	-	0,0
Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos	954,2	(0,3)	-352212,9%	954,5
Captações de empréstimos, financiamentos	0,0	2,3	-100,0%	(0,2)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos	(11,3)	7,4	-253,3%	(118,7)
Pagamentos de arrendamentos	(7,5)	(6,4)	+17,9%	(27,9)
Pagamentos (recebimento) de derivativos	(2,0)	(1,9)	+6,7%	(4,1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(29,5)	(1,0)	+2920%	(320,2)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	45,9	(16,6)	-376,7%	88,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	214,0	187,9	+13,9%	204,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	259,9	171,3	+51,7%	259,9



c. Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração de Resultado do Período R\$ milhões	3T23	3T22	Var. 3T23 vs. 3T22	U12M
Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo	1.027,2	1.312,5	-21,7%	4.390,8
Receita líquida de serviços financeiros	322,9	312,3	+3,4%	1.356,4
Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços	1.350,1	1.624,8	-16,9%	5.747,2
Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo	(883,0)	(1.109,8)	-20,4%	(3.753,0)
Custo de serviços financeiros	(117,6)	(110,0)	+7,0%	(483,6)
Perdas esperadas em créditos de serviços financeiros	(5,0)	0,0		(29,1)
Total do custo das vendas e serviços prestados	(1.005,6)	(1.219,8)	-17,6%	(4.265,7)
Lucro bruto do varejo automotivo	144,2	202,7	-28,9%	637,8
Lucro bruto de serviços financeiros	200,3	202,3	-1,0%	843,7
Total do lucro bruto	344,5	405,0	-14,9%	1.481,6
Despesas com vendas	(96,4)	(94,9)	+1,6%	(362,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2,3	0,0		(2,8)
Despesas administrativas	(159,0)	(135,5)	+17,4%	(644,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12,7)	(9,9)	+28,4%	(17,5)
Resultado de participações societárias	3,2	2,8	+12,3%	17,3
Lucro operacional antes do resultado financeiro	81,9	167,6	-51,1%	471,0
Despesas financeiras	33,4	28,7	+16,4%	140,7
Receitas financeiras	(15,5)	(24,2)	-35,9%	(80,2)
Resultado financeiro, líquido	17,9	4,5	+298,8%	60,5
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99,8	172,1	-42,0%	531,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	8,1	(40,3)	-120,0%	(65,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,4	5,7	+367,0%	29,2
Total de imposto de renda e contribuição social	34,5	(34,7)	-199,5%	(36,6)
Lucro líquido do exercício	134,3	137,4	-2,2%	496,9



Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”)	Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.
Negócios Gerados (ou GBV – “Gross Business Volume”) Métrica	A métrica de Negócios Gerados considera todos os produtos distribuídos: (1) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias, (2) créditos de cotas de consórcios vendidas, (3) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (4) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas e (5) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação.
Carteira de Crédito Rodobens	Considera o (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos, financiamentos e arrendamento, (3) carteira de crédito de compras parceladas e a prazo de pós-venda nas concessionárias de veículos comerciais e de automóveis.
Receita Futura Contratada de Consórcio	A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.
Margem de Contribuição	É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e <i>marketing</i> para o sucesso das vendas de cada um.
Patrimônio Líquido Ajustado	Corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.
ROE Ajustado	<i>Return On Equity</i> ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.
ROIC Ajustado	<i>Return On Invested Capital</i> ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>) é uma medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Sociedades.



As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas a 30 de setembro de 2023, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

Relacionamento com Auditores Independentes: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) – não prestaram durante o período serviços relevantes além dos relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

